



PLANEJAMENTO | UFPEL

# PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

CENTRO DE LETRAS E COMUNICAÇÃO - CLC

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS  
UFPEL

2023-2024

PELOTAS, NOVEMBRO DE 2022.



UFPEL



**Equipe de redação (em ordem alfabética):**

**Carla Rosane Carret Machado**

**Guilherme Betemps Meireles**

**Paulo Ricardo Silveira Borges**

**Vanessa Doumid Damasceno**



## SUMÁRIO

### PARTE ANALÍTICA DO PDU

<b>1. Análise da situação</b> .....	<b>5</b>
<b>1.1 Breve histórico</b> .....	<b>5</b>
<b>1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes</b> .....	<b>9</b>
<b>1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel</b> .....	<b>9</b>
<b>1.4 Organograma</b> .....	<b>10</b>
<b>1.5 Perfil da comunidade</b> .....	<b>10</b>
<b>1.5.1 Corpo discente</b> .....	<b>10</b>
<b>1.5.2 Corpo docente</b> .....	<b>11</b>
<b>1.5.3 Técnicos administrativos em educação</b> .....	<b>16</b>
<b>1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados</b> .....	<b>18</b>
<b>1.6 Levantamento da Infraestrutura Física</b> .....	<b>19</b>
<b>1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados</b> .....	<b>19</b>
<b>1.8 Relação dos Projetos e Programas</b> .....	<b>28</b>

### PARTE PROPOSITIVA DO PDU

<b>2. Operacionalização</b> .....	<b>35</b>
<b>2.1 Métodos empregados</b> .....	<b>35</b>
<b>2.2 Processos participativos</b> .....	<b>35</b>
<b>2.3 Quadro de ações</b> .....	<b>35</b>

<b>Referências</b> .....	<b>40</b>
--------------------------	-----------

### Anexos

## PARTE ANALÍTICA DO PDU

### 1. Análise da situação

#### 1.1 Breve histórico

O Curso de Letras da Universidade Federal de Pelotas, planejado pelo Departamento de Letras, do Instituto de Letras e Artes, ILA, foi criado através da Portaria nº 42, de 13 de janeiro de 1984, e reconhecido pelo Ministério da Educação através da Portaria nº 235/89. No ano de 2005, a área de Letras desvinculou-se do ILA e foi criada a Faculdade de Letras com dois departamentos: o Departamento de Letras Vernáculas (DLV) e o Departamento de Letras Estrangeiras (DLE). O Curso, de 1984 a 1990, na modalidade licenciatura, ofereceu duas habilitações duplas – Português/Francês e Português/Inglês. A partir de 1991, passou a ofertar também uma licenciatura simples – Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, implantada pela Portaria nº 09, de 20 de julho de 1990. Com início em 1994, mais uma habilitação simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua espanhola – fora ofertada, tendo sido criada por ato do Magnífico Reitor Cesar Borges, em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelo conselho superior da UFPel, em sessão do dia 19 de agosto de 1993.

Em maio de 2000, as habilitações Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa, Português/Francês e Português/Inglês foram reconhecidas, após inspeção realizada por representantes do MEC responsáveis pela Avaliação das Condições de Oferta de Cursos na Área de Letras. A habilitação Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola não entrou nesse processo, uma vez que só foram avaliados os cursos que participavam do Exame Nacional de Cursos (Provão), por ofertarem habilitação em português. Ainda no ano de 2000, através de processo de reformulação curricular aprovado pelo Conselho Coordenador do Ensino, da Pesquisa e da Extensão (COCEPE), a UFPel deixou de ofertar a possibilidade de ingresso no vestibular para a habilitação Português/Inglês e surge a habilitação simples Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa.

De 2001 a 2003, portanto, o Processo Seletivo de verão ofereceu ingresso para três habilitações simples – Língua Inglesa e Literaturas de Língua Inglesa, Língua Espanhola e Literaturas de Língua Espanhola, Língua Portuguesa e Literaturas de Língua Portuguesa – e para apenas uma habilitação dupla – Português/Francês. Reflexões sobre o interesse em voltar a oferecer formação em Língua Portuguesa aos candidatos à área de Língua Inglesa, associadas às reflexões sobre o interesse em oferecer essa mesma formação aos candidatos da

área de espanhol, fizeram surgir um novo quadro de possibilidades de cursos ofertados pela área de Letras.

Em virtude da nova LDB, em vigor a partir de 2004, fez-se necessária uma reformulação dos Cursos de Letras, a fim de atender às exigências da Lei, sobretudo quanto à carga horária de estágios, atividades práticas e atividades complementares. Àquela época, optou-se por cursos com duração de 10 semestres, com o objetivo de cumprir com os dispositivos da LDB, além de garantir ao aluno de Letras uma formação qualificada, nos aspectos teóricos, práticos e de atuação em estágios.

Assim, o Projeto Pedagógico de 2003, em resumo, propunha o seguinte: (a) a manutenção das quatro licenciaturas referidas acima; (b) a volta da oferta no vestibular da licenciatura em Português e Inglês e Respectivas Literaturas; (c) a criação de nova licenciatura dupla de Português e Espanhol e Respectivas Literaturas; (d) o funcionamento, a partir do primeiro semestre de 2004, de seis diferentes cursos que passaram a ser designados, respectivamente, pelos seguintes nomes: Licenciatura em Letras – Inglês e Literaturas de Língua Inglesa; Licenciatura em Letras – Espanhol e Literaturas de Língua Espanhola; Licenciatura em Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas; Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas; Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas.

A partir de 2004, os professores dos Cursos de Letras promoveram várias reuniões com a finalidade de discutir a implantação dos novos currículos. Um dos aspectos que sempre se julgou problemático nos currículos que vigoraram naquele período dizia respeito à duração dos cursos em 10 semestres. Se à época da formulação do projeto julgou-se que a carga horária exigida por Lei só poderia ser executada em cinco anos, posteriormente, sobretudo a partir da observação do exemplo de reformas curriculares adotadas em outras IES, os professores do Curso de Letras entenderam que seria possível a redução dos cursos para quatro anos, sem ferir os dispositivos legais nem os princípios pedagógicos anteriormente definidos. Paralelamente a essas discussões pedagógicas, que objetivavam a reformulação dos currículos em vigor desde 2004, a Faculdade de Letras deliberou pela adesão ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), proposto pelo Ministério da Educação.

Nesta perspectiva, percebeu-se que a reforma curricular proposta pela área de Letras respondia positivamente às diretrizes administrativas e pedagógicas previstas pelo REUNI. Na mesma oportunidade, diante do desafio de ampliar o número de vagas ofertadas, a então Faculdade de Letras, já em processo de constituição para o novo Centro de Letras e Comunicação, que fora criado em 2010, e atendendo a antigas reivindicações da comunidade e demandas acadêmicas, aprovou a criação de novos cursos. Desde então, o Centro de Letras e Comunicação conta com a seguinte configuração de cursos: Licenciatura em Letras

– Português e Literaturas de Língua Portuguesa; Licenciatura em Letras – Português e Inglês e Respectivas Literaturas; Licenciatura em Letras – Português e Francês e Respectivas Literaturas; Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas; Licenciatura em Letras – Português e Alemão e Respectivas Literaturas; Bacharelado em Letras – Habilitação em Redação e Revisão de Textos; Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Inglês/Português; Bacharelado em Letras – Habilitação em Tradução Espanhol/Português; Bacharelado em Jornalismo; Licenciatura em Letras – Português e Espanhol e Respectivas Literaturas a distância.

Destaca-se, ainda, que entre os anos de 2008 e 2010 ocorreram alterações substanciais nos Currículos dos Cursos de Licenciatura: (i) extinção das habilitações simples de inglês e espanhol; (ii) ampliação do elenco de disciplinas optativas possibilitada pelo aumento do quadro docente e o conseqüente alargamento das áreas de pesquisa e extensão; (iii) inclusão da disciplina de Libras e conseqüente subtração da carga-horária mínima obrigatória e (iv) elaboração da nova política de estágios, com o objetivo de propiciar a formação de um professor cidadão, com um contato maior com sua comunidade e demais comunidades periféricas, que ultrapassem as fronteiras da rede regular de ensino. As modificações explicitadas impulsionam os Cursos, não alterando a essência dos Projetos iniciais, que propunham uma consolidada base em Língua Estrangeira e suas Literaturas voltadas à formação de professores, assim como das áreas de Língua Portuguesa e Linguística, além de disciplinas optativas que contemplam os diversos interesses do acadêmico em Letras.

O curso de Bacharelado em Jornalismo foi criado pela portaria nº. 1573, de 06 de outubro de 2010, e reconhecido pela Portaria nº 428, de 30/08/2013, publicada no D.O.U. de 03/09/2013. O curso obteve renovação do reconhecimento pela Portaria nº. 629, de 23/06/2017, publicada no D.O.U. de 26/06/2017. O Curso de Jornalismo da UFPel é presencial e noturno e caracteriza-se por promover uma formação capaz de dotar o profissional jornalista de competências teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente e criativamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento em consonância com as exigências contemporâneas e na perspectiva de ampliar a atuação profissional a novos campos, reconhecendo as especificidades do contexto regional de integração dos países do Mercosul.

Para isso, o Curso pretende que seus estudantes desenvolvam a autonomia, a criatividade e o espírito de iniciativa, articulando teoria e prática por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com base em uma formação curricular em jornalismo e comunicação, o curso oferece ao estudante condições de estabelecer seu próprio percurso formativo em quatro áreas de atuação no jornalismo: impresso, rádio, televisão e *web*. Caracteriza-se, ainda, pela exigência de domínio da língua portuguesa e pelo desenvolvimento da capacidade de leitura e

interpretação dos fatos presentes, reconhecendo a hierarquia dos acontecimentos e suas relações com o passado e o futuro.

O Curso de Pós-Graduação em Letras – Especialização –, criado em 1998, ofereceu até 2015/1 vagas aos professores das redes municipal, estadual e federal de ensino da Região Sul do Rio Grande do Sul, e a professores recém-graduados. Há planos para que o curso volte a ser ofertado na forma EAD; porém, sem data definida até o momento. Surgiu como desenvolvimento natural de cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos anteriormente: de 1998 a 2002, em Literatura Brasileira Contemporânea; a partir de 2002, em Leitura e Produção Textual; e, desde 2006, em Literatura Comparada. A partir de 2007, o Curso passou a oferecer as áreas de concentração em Literatura Comparada e Linguística Aplicada, com 15 vagas anuais para cada uma das áreas. Tal Curso atendeu à demanda local através das linhas de pesquisa que buscam o aprofundamento e a atualização de conteúdos, métodos e técnicas de ensino nas áreas de Língua Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Literatura e Linguística, considerando as perspectivas da educação continuada e da preparação para atividades em nível de especialização. No ano de 2010, o Centro de Letras e Comunicação obteve a aprovação do curso de Mestrado em Letras pela CAPES.

O Programa de Pós-Graduação em Letras – Mestrado contou com duas áreas de concentração (Estudos da Linguagem e Literatura Comparada) e quatro linhas de pesquisa (Descrição e Análise dos Fenômenos Linguísticos, Ensino e Aprendizagem de Línguas, Estudos de Intertextualidade e Estudos de Literatura e História). Cada área de concentração oferecia 15 vagas anualmente. No ano de 2013, ocorreram as primeiras defesas de dissertações por parte dos alunos do Curso de Mestrado. Em 2014, atendendo à solicitação do MEC para a padronização dos nomes dos cursos superiores no país, os cursos de Licenciatura passam a denominar-se da seguinte forma: Licenciatura em Letras – Português; Licenciatura em Letras – Português e Inglês; Licenciatura em Letras – Português e Francês; Licenciatura em Letras – Português e Espanhol; Licenciatura em Letras – Português e Alemão. Em 2018, o Programa de Pós-Graduação em Letras da UFPel obteve o acréscimo do nível de Doutorado. Essa adição foi resultado da migração da sede acadêmica do Programa existente na Universidade Católica de Pelotas (UCPel) que migrou para a UFPel. O processo todo foi acompanhado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a qual mediou, levando-se em conta documentação de compromisso assinada pelas duas instituições, a fusão dos dois cursos em um único Programa sediado na UFPel. O Programa possui nota cinco na avaliação da CAPES.

A atual unidade acadêmica do Centro de Letras e Comunicação (CLC), depois de 25 anos funcionando em diversos prédios alugados pela UFPel mudou-se, no ano de 2010, para sua sede definitiva no Campus Porto, onde funcionam todos os cursos de graduação e pós-graduação pertencentes à unidade. Enquanto Centro, a estrutura vigente é composta por Direção, Núcleo Administrativo, Câmara

de Ensino, Câmara de Pesquisa, Câmara de Extensão, nove Colegiados de Cursos presenciais e um de curso EAD, além de 11 áreas pedagógicas.

Destaca-se, ainda, que neste ano de 2022 o Conselho do Centro de Letras e Comunicação, o Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão e o Conselho Universitário da UFPel aprovaram proposta de criação de novo Curso de Graduação – Licenciatura em Letras Libras/Literatura Surda, que iniciará com a sua primeira turma no primeiro semestre de 2023.

## **1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes**

As rotinas de planejamento existentes incluem os espaços de discussão em reuniões atreladas as seguintes instâncias:

- a) Colegiado e Núcleo Docente Estruturante, ambientes de discussão dos currículos e projeto pedagógico através de debates com alunos e professores;
- b) Colegiado da Pós-Graduação, ambiente de discussão relativo ao PPG em Letras;
- c) Reuniões de área, em que são discutidas questões respectivas à docência e execução de projetos de pesquisa, extensão e ensino;
- d) Reunião de Câmaras (pesquisa, ensino e extensão);
- e) Reuniões de Conselho, onde são definidas metas, planejamento do uso de recursos financeiros e utilização dos espaços físicos.

## **1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel**

Levando-se em conta o que estabelece a UFPel como sua “Visão de atuação”, ao propor que “A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade”, o Centro de Letras e Comunicação buscará:

- (i) Proporcionar ao aluno uma formação linguística, pedagógica e literária que o capacite para atuar desde o Ensino Fundamental II e Ensino Médio até os cursos livres, ensino técnico e superior;
- (ii) Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas;
- (iii) Conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do profissional de Letras e de Jornalismo;
- (iv) Propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão;



- (v) Fazer com que o aluno assuma sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente;
- (vi) Motivar o aluno a participar de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão e que tenham como propósito ações de formação cidadã, compromisso social e troca de experiência e saberes com a comunidade.

## 1.4 Organograma



## 1.5 Perfil da comunidade

### 1.5.1 Corpo discente

O total de discentes matriculados no CLC atualmente é de 1218 alunos matriculados. Os ingressos nos cursos de graduação ocorrem mediante processos seletivos SISU e PAVE, proporcionando condições para que diferentes estudantes de várias regiões do país possam estudar nos Cursos do CLC.

Curso	Semestre	Alunos Matriculados
Tradução – Inglês/Português Bacharelado	2022/1	26
Tradução – Espanhol/Português Bacharelado	2022/1	13
Redação e Revisão de Textos	2022/1	94

Bacharelado		
Letras - Português Licenciatura	2022/1	173
Letras – Português e Francês Licenciatura	2022/1	66
Letras – Português e Inglês Licenciatura	2022/1	108
Letras – Português e Espanhol Licenciatura	2022/1	94
Letras – Português e Alemão Licenciatura	2022/1	49
Jornalismo	2022/1	221
Letras – Espanhol (EaD)	2022/1	374

No que diz respeito ao número de discentes matriculados no Programa de Pós-Graduação em Letras, há atualmente 169 alunos: 80 mestrandos e 89 doutorandos. Desses, apenas uma minoria ainda são remanescentes do período de migração do PPG em Linguística Aplicada da Universidade Católica de Pelotas.

O programa conta, no atual momento, com 33 cotas de bolsa CAPES/DS, sendo 21 cotas para Mestrado e 12 para doutorado. Por conta da pandemia de COVID-19, nos anos de 2020-2021, na última seleção de alunos regulares foram selecionados 24 alunos (18 mestrandos e 6 doutorandos), número abaixo da média histórica do PPGL; mas, em termos de percentual de ocupação de vagas, estes números estão alinhados com os demais PPG em Letras do Brasil.

### 1.5.2 Corpo docente

O quadro docente atual do CLC conta com oitenta docentes efetivos. Oito novos professores efetivos serão acrescentados ao quadro docente a partir de 2023, em decorrência de concursos públicos para o quadro de professor efetivo que já estão sendo realizados neste segundo semestre de 2022.

	Siape	Nome do servidor	Categoria	Titulação
1	1345149	ALESSANDRA BALDO	Docente	Doutorado
2	1652311	ALFEU SPAREMBERGER	Docente	Doutorado



3	1624745	ALINE COELHO DA SILVA	Docente	Doutorado
4	2584412	ALINE DE CASTRO E KASTER	Docente	Mestrado
5	2561516	ALINE NEUSCHRANK	Docente	Doutorado
6	1359120	ANA LOURDES DA ROSA NIEVES BROCHI FERNANDEZ	Docente	Doutorado
7	2619293	ANA LUCIA PEDERZOLLI CAVALHEIRO RECUERO	Docente	Doutorado
8	1220138	ANA MARIA DA SILVA CAVALHEIRO	Docente	Mestrado
9	2319498	ANA PAULA NOBRE DA CUNHA	Docente	Doutorado
10	1788481	ANDREA CRISTIANE KAHMANN	Docente	Doutorado
11	3275501	ANE CRISTINA THUROW	Docente	Doutorado
12	1985310	ANGELA INES KLEIN	Docente	Doutorado
13	1581685	ANGELA NEDIANE DOS SANTOS	Docente	Doutorado
14	1077011	AULUS MANDAGARA MARTINS	Docente	Doutorado
15	1648761	BEATRIZ VIEGAS FARIA	Docente	Doutorado
16	3042575	BERNARDO KOLLING LIMBERGER	Docente	Doutorado
17	1558386	CARLOS ANDRE ECHENIQUE DOMINGUEZ	Docente	Doutorado
18	1788959	CINTIA AVILA BLANK	Docente	Doutorado



19	3169111	CINTIA DA COSTA ALCANTARA	Docente	Doutorado
20	2299813	CLAUDIA LORENA VOUTO DA FONSECA	Docente	Doutorado
21	1669576	CLEIDE INES WITTKE	Docente	Doutorado
22	1625682	DAIANE NEUMANN	Docente	Doutorado
23	2581509	DANIEL LOPES ROMEU	Docente	Especialização NS
24	1034556	DANIEL SOARES DUARTE	Docente	Doutorado
25	2620029	DEIVIDI SILVA BLANK	Docente	Doutorado
26	1323523	EDUARDO MARKS DE MARQUES	Docente	Doutorado
27	2880357	EDUARDO RITTER	Docente	Doutorado
28	3489985	FABIANO SOUTO ROSA	Docente	Doutorado
29	2006745	FABIO SOUZA DA CRUZ	Docente	Doutorado
30	1380893	FLAVIA MEDIANEIRA DE OLIVEIRA	Docente	Doutorado
31	1971831	FRANCIELLE CANTARELLI MARTINS	Docente	Doutorado
32	1307795	GABRIELA BOHLMANN DUARTE	Docente	Doutorado
33	1717282	GILMAR ADOLFO HERMES	Docente	Doutorado
34	1467302	GIOVANA FERREIRA GONCALVES	Docente	Doutorado
35	1076903	GUSTAVO HENRIQUE RÜCKERT	Docente	Doutorado



36	1050026	HELENA VITALINA SELBACH	Docente	Doutorado
37	1649678	IMGART GRUTZMANN	Docente	Doutorado
38	6421540	ISABELLA FERREIRA MOZZILLO	Docente	Doutorado
39	3481439	IVANA GOMES DA SILVA	Docente	Mestrado
40	1821060	JANAINA CARDOSO BRUM	Docente	Doutorado
41	6421115	JANIE CRISTINE DO AMARAL GONCALVES	Docente	Doutorado
42	1540847	JOAO LUIS PEREIRA OURIQUE	Docente	Doutorado
43	1845151	JOAO LUIS ROCHA PAIXAO CORTES	Docente	Doutorado
44	1332272	JORAMA DE QUADROS STEIN	Docente	Doutorado
45	1645534	JOSE CARLOS MARQUES VOLCATO	Docente	Doutorado
46	2011289	JULIANA STEIL TENFEN	Docente	Doutorado
47	2832822	KARINA AVILA PEREIRA	Docente	Doutorado
48	1342813	KARINA GIACOMELLI	Docente	Doutorado
49	1369999	LETICIA FONSECA RICHTHOFEN DE FREITAS	Docente	Doutorado
50	1539990	LETICIA STANDER FARIAS	Docente	Doutorado
51	3262686	LUCAS LOFF MACHADO	Docente	Doutorado
52	1446916	LUCIANE LEIPNITZ	Docente	Doutorado



53	3081620	LUÍS ISAÍAS CENTENO DO AMARAL	Docente	Doutorado
54	1435422	MARCIA DRESCH	Docente	Doutorado
55	1576993	MARISA HELENA DEGASPERI	Docente	Doutorado
56	1870607	MARISLEI DA SILVEIRA RIBEIRO	Docente	Doutorado
57	4192570	MARISTELA GONCALVES SOUSA MACHADO	Docente	Doutorado
58	409330	MARIZA PEREIRA ZANINI	Docente	Doutorado
59	2218129	MAYARA BATAGLIN RAUGUST	Docente	Doutorado
60	1565438	MICHELE NEGRINI	Docente	Doutorado
61	2362050	MILENA HOFFMANN KUNRATH	Docente	Doutorado
62	382118	MIRIAN ROSE BRUM DE PAULA	Docente	Doutorado
63	2354237	MITIZI DE MIRANDA GOMES	Docente	Doutorado
64	1610517	MÔNICA FERREIRA CASSANA	Docente	Doutorado
65	421134	PAULA BRANCO DE ARAUJO BRAUNER	Docente	Doutorado
66	3084247	PAULA FERNANDA EICK CARDOSO	Docente	Doutorado
67	274718	PAULA SCHILD MASCARENHAS	Docente	Doutorado
68	1569922	PAULO EDUARDO SILVA LINS CAJAZEIRA	Docente	Doutorado
69	3084645	PAULO RICARDO SILVEIRA BORGES	Docente	Doutorado

70	2299258	RAFAEL VETROMILLE DE CASTRO	Docente	Doutorado
71	2358381	RAQUEL DA CUNHA RECUERO	Docente	Doutorado
72	2879086	RENATA KABKE PINHEIRO	Docente	Doutorado
73	1809847	RICARDO ZIMMERMANN FIEGENBAUM	Docente	Doutorado
74	1812170	ROBERTA REGO RODRIGUES	Docente	Doutorado
75	1860533	SANDRA MARIA LEAL ALVES	Docente	Doutorado
76	1757429	SILVIA PORTO MEIRELLES LEITE	Docente	Doutorado
77	1527753	TAIS BOPP DA SILVA	Docente	Doutorado
78	1652108	TATIANA BOLIVAR LEBEDEFF	Docente	Doutorado
79	2577596	URUGUAY CORTAZZO GONZALEZ	Docente	Doutorado
80	1482943	VANESSA DOUMID DAMASCENO	Docente	Doutorado

### 1.5.3 Técnicos administrativos em educação

O CLC conta atualmente com 14 técnico-administrativos em educação.

	Siape	Nome do servidor	Nome da categoria	Titulação
1	1965405	BRUNO DA SILVA ANANA	Técnico administrativo	Graduação



2	1062734	CARLA ROSANE CARRET MACHADO	Técnico administrativo	Mestrado
3	1889858	CRISTIANE CARDOSO GUIDOTTI	Técnico administrativo	Graduação
4	2037090	DANIELA SILVA AGENDES	Técnico administrativo	Mestrado
5	2075567	DANIEL COELHO DA SILVA	Técnico administrativo	Graduação
6	1972349	FELIPE ESTRELA CAMPAL	Técnico administrativo	Mestrado
7	2040126	GABRIELE PINTO KONZEN	Técnico administrativo	Graduação
8	2108200	GUILHERME BETEMPS MEIRELES	Técnico administrativo	Graduação
9	1965273	GUSTAVO SEVERO DALLA COSTA	Técnico administrativo	Especialização NS
10	2037077	LUAN DIEGO BADIA	Técnico administrativo	Graduação
11	421050	MARCIANO SERRAT IBEIRO	Técnico administrativo	Especialização NS
12	1101093	MARIA ODETE NEVES RAMOS	Técnico administrativo	Especialização NS
13	1736266	MATEUS ÁVILA TAVARES	Técnico administrativo	Especialização NS





14	2359693	VLADIMIR BESKOW VARGAS	Técnico administrativo	Mestrado
----	---------	------------------------	------------------------	----------

#### 1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

O CLC conta com o trabalho de colegas servidores terceirizados contratados pela UFPel que atuam, de forma conjunta e colaborativa, com os servidores efetivos do CLC para a manutenção do bom funcionamento e atendimento às demandas acadêmicas e administrativas da unidade. Os servidores terceirizados, de forma muito competente, atendem principalmente os setores de portaria, limpeza, serviços gerais e segurança.

## 1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

A estrutura vigente do Centro de Letras e Comunicação é composta por Direção, Núcleo Administrativo, Câmara de Ensino, Câmara de Pesquisa, Câmara de Extensão, nove Colegiados de Curso e 11 áreas pedagógicas, todos localizados no Campus Porto.

A maior parte das salas utilizadas pelos servidores e estudantes contam com *data show*, e, para aquelas que não contam com esse equipamento, o CLC disponibiliza esses equipamentos para uso nas atividades acadêmicas, mediante solicitação. O CLC também dispõe de alto-falantes e aparelhos de som para uso em sala de aula.

São ainda disponibilizados aos alunos, mediante apresentação de projetos acadêmicos, os seguintes espaços físicos: Laboratório Emergência da Linguagem Oral (LELO); Laboratório Multimídia de Pesquisa em Estudos da Linguagem e Literatura (LAMPELL) e Laboratório Audiovisual.

O CLC consta com os seguintes espaços físicos:

### Campus Anglo

- 1 secretaria acadêmica (Colegiados)
- 1 secretaria administrativa (Direção)
- 1 sala da direção e direção adjunta
- 1 sala da chefias Câmaras
- 1 sala do coordenador da Pós-Graduação

### Laboratórios

- Laboratório de Web jornalismo
- Laboratório de Tradução
- Laboratório de Línguas
- Laboratório TV e rádio
- LELO
- LAMPELL

### Outros Espaços Acadêmicos

- 2 salas de Diretórios acadêmicos
- 1 sala de professores
- 1 sala de reuniões
- 6 salas de permanência dos professores

## 1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

O Centro de Letras e Comunicação oferta atualmente onze Cursos de Graduação e um Programa de Pós-Graduação:

- a) **O Curso de Licenciatura em Letras - Português** - autorizado pela Portaria 009, de 20 de julho de 1990, da Vice-Reitora da UFPel, obtendo parecer favorável do

COCEPE no dia 25 de agosto de 1983 e do CONSUN no dia 10 de outubro de 1983. É um curso de formação de professores de língua portuguesa e de literatura, no qual, em outubro de 2018, estavam matriculados 178 estudantes distribuídos em oito semestres de integralização curricular. O Curso contempla o ingresso anual de 55 alunas e alunos, possuindo carga horária total de 3.147 horas, as quais são distribuídas em componentes curriculares obrigatórios e optativos, práticas como componente curricular, estágios, atividades complementares e formação livre. Atualmente, a nota do Curso no ENADE é 4. O Curso de Licenciatura em Letras-Português obteve renovação do reconhecimento do Curso através de visita *in loco* realizada por Comissão do Ministério da Educação, nos dias 24 e 25 de setembro de 2018, obtendo nota final 4. As notas foram assim distribuídas: (1) Organização didático-pedagógica: 4,79; (2) Corpo docente e tutorial: 4,74; e (3) Infraestrutura: 3,36.

b) **O Curso de Licenciatura em Letras Português e Francês** - objetiva proporcionar ao aluno uma formação linguística, pedagógica e literária que o capacite para atuar, desde o Ensino Fundamental II e Ensino Médio, até os cursos livres, ensino técnico e superior. Contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para o desenvolvimento dos estudos linguísticos e literários, bem como da metodologia relacionada com o ensino de línguas e literaturas. Em termos de objetivos específicos, pretende-se: capacitar o aluno para que possa lidar, de forma crítica, com as linguagens, especialmente a verbal, nos contextos orais e escritos; conscientizar o aluno acerca da sua inserção na sociedade e do papel sociopolítico do professor de língua(s) e de literatura(s); possibilitar ao aluno o domínio estrutural e funcional das línguas estudadas, nas suas manifestações orais e escritas, em termos de recepção e produção de textos; conscientizar o aluno da existência de variedades linguísticas e culturais de ambos os idiomas; despertar a consciência sobre a inter-relação entre os fatos histórico-sociais, socioculturais e as manifestações literárias, ampliando assim a sua visão de mundo; estimular a reflexão teórica sobre as diferentes concepções de linguagem e os seus usos, bem como sobre a literatura enquanto forma de expressão cultural, artística e ideológica; propiciar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino; fazer com que o aluno assumira sua formação acadêmico-profissional como processo contínuo, autônomo e permanente; motivar o aluno a participar de projetos que articulem ensino, pesquisa e extensão. O Curso caracteriza-se pela formação de professores da área de Letras, de modo a abranger parte das diversas áreas que a compõe, quais sejam: Estudos Linguísticos e Gramaticais da Língua Francesa e Portuguesa; Estudos Literários e Culturais em Língua Portuguesa e em Língua Francesa. Dá-se uma especial atenção à formação de professores nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico, relacionando saberes teóricos à construção da prática docente. Nesse mesmo sentido, a articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão é fundamental ao perfil de professores que se pretende formar. O perfil do egresso do

Curso contempla as seguintes habilidades: dominar o uso das línguas portuguesa e francesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer suas variações e variedades regionais e sociais; compreender que a língua, produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, apresenta “heterogeneidade sistemática” e uma gramática variável, capaz de aplicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos e sistemáticos que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares; empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, entre eles o preconceito linguístico, que constrange a livre expressão e a atuação social das classes populares, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão; aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis das línguas portuguesa e francesa; analisar obras representativas das literaturas em língua francesa e em língua portuguesa e estabelecer relações extratextuais com outros códigos e discursos, tendo em vista que estudos literários e linguísticos são indissociáveis, posto que a língua representa a dimensão histórica e ideológica da literatura, o código comum a todos os escritores de uma época, um horizonte delimitador do fazer literário; compreender que as obras literárias, longe de serem objetos de erudição, possibilitam, através dos tempos, a reflexão sobre as identidades culturais, a evolução das formas do saber e das sensibilidades, e a expressão individual dos estilos; dominar princípios técnico-metodológicos de ensino de línguas e literaturas que fundamentem atividades levadas à sala de aula, formas de avaliação e planejamento de curso; dominar os aspectos metalinguísticos relativos à língua e à literatura; analisar e utilizar criticamente materiais didáticos e paradidáticos; utilizar multimeios como recursos didáticos; executar planos de ação interdisciplinar; conscientizar-se de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania; conscientizar-se de que sua formação global e crítica deve ser um processo continuado e autônomo; e desenvolver pesquisa nas áreas de letras, linguística e literatura, no âmbito dos diversos níveis de ensino e outros contextos.

c) **O Curso de Licenciatura em Letras Português e Alemão** - implementado pelo Centro de Letras e Comunicação, em 2009, o Curso caracteriza-se pela formação de professores da área de Letras, de modo a abranger parte das diversas áreas que a compõe, quais sejam: Estudos Linguísticos e Gramaticais da Língua Alemã e Portuguesa; Estudos Literários e Culturais em Língua Portuguesa e em Língua Alemã. Dá-se uma especial atenção à formação de professores nos componentes curriculares do Projeto Pedagógico, relacionando saberes teóricos à construção da prática docente, bem como à articulação entre Ensino, Pesquisa e Extensão.

d) **O Curso de Licenciatura em Letras Português e Inglês**– objetiva formar professores que possam atuar, de maneira a promover mudanças positivas na realidade que os circunda, através da atuação docente, nas áreas ligadas aos usos da linguagem como forma de expressão comunicativa e/ou artística, em língua

vernácula e/ou língua inglesa. O curso parte da premissa de que, ainda que alguns licenciandos busquem tal formação, inicialmente apenas com um interesse em tornarem-se falantes da língua inglesa, desde o primeiro semestre do curso os professores fazemos questão de frisar que os alunos já são – e devem agir como – docentes em formação. Isso não significa, de maneira alguma, menosprezar a formação em níveis de pesquisa e de extensão, uma vez que entendemos que um bom professor deve, também, ter um olhar diferenciado para tais formações. O Curso visa proporcionar aos alunos condições que lhes favoreçam o desenvolvimento de capacidades, conhecimentos, competências e habilidades necessárias para que se tornem professores de língua(s) e/ou literatura(s) capazes de: dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas; compreender que a língua, produto e instrumento dos processos interlocutivos que se dão no interior de espaços sociais, apresenta “heterogeneidade sistemática” e uma gramática variável, capaz de aplicar os diferentes aspectos fonológicos, morfológicos e sistemáticos que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares; empenhar-se no combate a todo e qualquer preconceito, em especial o preconceito linguístico que constrange a livre expressão e a atuação social das classes populares, tanto na aprendizagem quanto no ensino da língua padrão; dominar o uso da língua Inglesa, na modalidade culta, em manifestações orais e escritas e reconhecer as variações regionais e sociais; aplicar teorias linguísticas à análise dos diversos níveis das línguas portuguesa e inglesa; analisar obras representativas das literaturas em língua Inglesa e em língua portuguesa, como forma de conhecimento de culturas diversas, de engajamento social, de punição, de compreensão de sentimentos, paixões e comportamentos humanos, que possam concorrer para o desenvolvimento da sensibilidade ética e estética; dominar princípios técnico-metodológicos de ensino de línguas e literaturas que fundamentem atividades levadas à sala de aula, formas de avaliação e planejamento de curso; analisar e utilizar criticamente materiais didáticos e paradidáticos; utilizar multimeios como recursos didáticos; executar planos de ação interdisciplinar; conscientizar-se de sua responsabilidade no processo de educação para a cidadania; conscientizar-se de que sua formação global e crítica deve ser um processo continuado e autônomo.

e) **O Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol**– em 2017/2 foi avaliado e recredenciado pelo MEC, com conceito 5, nota máxima atribuída a cursos de graduação no Brasil. Tal avaliação é resultado do projeto que iniciou na década de 1990, em uma iniciativa e reconhecimento da vocação integradora da Universidade Federal de Pelotas às universidades e ao conhecimento na América Latina. Foi a partir de 1994 que a habilitação simples – Língua Espanhola e Literaturas de Língua espanhola – foi criada por ato do Magnífico Reitor Cesar Borges, em 31 de agosto de 1993, depois de aprovada pelos conselhos da Universidade, em sessão do dia 19 de agosto de 1993. Assim deu-se início à

primeira turma que viria a atender a demanda crescente no país de professores de espanhol, bem como a necessidade de ampliação das discussões no âmbito acadêmico sobre as culturas e literaturas hispânicas. O curso passou por adequações, reformulações e, desde 2008, oferta o projeto pedagógico vigente, que prevê a formação de professores aptos ao ensino das línguas e literaturas de língua espanhola e portuguesa, primando pelo caráter questionador e formador na nossa sociedade. A duração de quatro anos do curso de Licenciatura em Letras Português-Espanhol contempla três aspectos principais: (a) mercado de trabalho: uma vez que os cursos de licenciaturas em Letras da Região têm duração ideal de oito semestres, os alunos egressos do Centro de Letras e Comunicação da UFPel apresentariam um ano de defasagem em relação a alunos egressos das IES da Região; (b) pedagógico: os semestres excedentes, em relação à duração média das licenciaturas em Letras, não garantem, por si só, uma melhor formação; neste aspecto, julga-se mais interessante para a formação pedagógica do licenciado ingressar, por exemplo, em um curso de pós-graduação em que aprofundará os conhecimentos ou habilidades adquiridas na graduação; (c) administrativo: com a redução dos cursos de licenciatura para quatro anos, o Centro de Letras e Comunicação pode ampliar, a médio e longo prazo, o número de vagas ofertadas e, conseqüentemente, o número de professores formados. Considera-se fundamental instrumentar projetos de ensino niveladores das dissimetrias observadas atualmente entre os alunos ingressantes, pois isso tem criado dificuldades em desenvolver uma pedagogia adequada ao nível universitário requerido pelo PPC. O curso oferece 40 vagas na modalidade presencial e tem uma carga horária total de 3.200 horas. O turno de funcionamento do curso é vespertino e o tempo de integralização é de, no mínimo, 8 semestres.

**f) O Curso de Bacharelado em Letras Tradução Espanhol e Português** - oferece 10 (dez) vagas anuais em regime integral - vespertino e noturno – presencial e semestral. Em 2018, eram 25 os estudantes regularmente matriculados e distribuídos em quatro turmas. O Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Espanhol/Português, doravante CBLTE-P, ofertado pela primeira vez em 2010/1 (semestre de implantação), se caracteriza por ser um curso de turno integral, desenvolvido ao longo de 8 (oito) semestres a partir da definição encontrada nas instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Unindo tradição à tecnologia em tempos em que a demanda por traduções não para de crescer, o CBLTE-P da UFPel cumpre a relevante missão de prover o mundo do trabalho com tradutores de reconhecida competência linguística e sólida formação humanística. A UFPel, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (situada em Porto Alegre), compartilha o desafio de manter os únicos cursos focados na formação de tradutores em nível de graduação em toda a Região Sul do Brasil, segundo levantamento realizado pela ABRAPT (Associação Brasileira de

Pesquisadores em Tradução), disponível na internet (<http://www.abrapt.ileel.ufu.br/pt-br/outros-links/cursos>). Os principais meios de acesso ao curso de Bacharelado em Letras – Tradução Espanhol / Português da UFPel são o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo MEC, a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, também, o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE- UFPel). Existem, ainda, as modalidades de transferência, reopção, reingresso a ingresso de portador de diploma, conforme rege o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, e processos seletivos especiais para indígenas e quilombolas (de acordo com a Resolução 15/2015, do COCEPE/UFPel) e ingresso de estudantes refugiados. Mais informações sobre o curso, tais como objetivos, perfil do egresso e organização curricular podem ser encontradas em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3684>.

g) **O Curso de Bacharelado em Letras - Tradução Inglês e Português** - oferece 10 (dez) vagas anuais em regime integral - vespertino e noturno – presencial e semestral. Em 2018, temos 42 estudantes regularmente matriculados e distribuídos em quatro turmas. O CBLTIP foi ofertado pela primeira vez em 2010/1 (semestre de implantação) e caracteriza-se por ser um curso de turno integral, desenvolvido ao longo de um mínimo de 8 (oito) semestres a partir da definição encontrada nas instituições pluridisciplinares de formação dos quadros profissionais de nível superior, de pesquisa, de extensão e de domínio e cultivo do saber humano. Unindo tradição à tecnologia em tempos em que a demanda por traduções não para de crescer, o CBLTIP funciona no Centro de Letras e Comunicação (CLC) da UFPel e cumpre a relevante missão de prover o mercado de trabalho com tradutores de reconhecida competência linguística e sólida formação humanística. A UFPel, juntamente com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (situada em Porto Alegre), compartilha o desafio de manter os únicos cursos focados na formação de tradutores em nível de graduação em toda a Região Sul do Brasil, segundo levantamento realizado pela ABRAPT (Associação Brasileira de Pesquisadores em Tradução) disponível na internet (<http://www.abrapt.ileel.ufu.br/pt-br/outros-links/cursos>). Os principais meios de acesso ao CBLTIP são o Sistema de Seleção Unificada (Sisu), gerenciado pelo MEC, a candidatos participantes do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e, também, o Programa de Avaliação da Vida Escolar (PAVE- UFPel). Existem, ainda, as modalidades de transferência, reopção e reingresso de portador de diploma, conforme rege o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, e processos seletivos especiais para indígenas e quilombolas (de acordo com a Resolução 15/2015, do COCEPE/UFPel), além do ingresso de estudantes refugiados. Mais informações sobre o curso, tais como o histórico do curso, objetivos, perfil do egresso e organização curricular, podem ser encontradas em: <https://institucional.ufpel.edu.br/cursos/cod/3682>.

h) **O Curso de Bacharelado em Letras - Redação e Revisão de Textos** - ofertado pela primeira vez em 2009/1 (semestre de implantação), foi concebido como uma proposta voltada para a área de estudos do texto e suas especificidades, com ênfase na redação e revisão de textos com base na norma culta escrita. Foi formatado de modo a proporcionar aos acadêmicos condições que lhes permitam o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de conhecimentos, competências e habilidades necessários para que se tornem capazes de: dominar o uso da língua portuguesa, na modalidade culta, em manifestações orais, mas principalmente na prática da escrita; desenvolver habilidades de leitura em língua estrangeira; compreender que as línguas naturais são produto e instrumento de processos interlocutivos e interativos, que se dão no interior de espaços sociais, apresentando heterogeneidade sistemática e uma gramática variável, capaz de explicar os diferentes aspectos fonológicos, morfossintáticos e semânticos (pragmáticos, enunciativos e discursivos) que se observam nas variedades tanto cultas quanto populares; conhecer e fazer uso de diferentes teorias linguísticas e literárias nas análises de diversos níveis da língua materna como objeto de estudo e de trabalho; adequar o uso da linguagem aos diferentes gêneros textuais, nos mais variados campos discursivos - literário, acadêmico, jurídico, jornalístico, midiático etc.; dominar técnicas e procedimentos de produção e de revisão de textos nas áreas técnicas, jurídicas, científicas, literárias, de acordo com os princípios éticos que regem essas atividades; conhecer e dominar recursos e ferramentas tradicionais e informatizadas de produzir e revisar textos impressos e/ou virtuais; dominar os recursos e as ferramentas de editoração de textos gráficos e virtuais; conscientizar-se de que sua formação global e crítica na área de RRT deve ser um processo contínuo e autônomo.

i) **O Curso de Bacharelado em Jornalismo** da UFPel caracteriza-se por promover uma formação capaz de dotar o profissional jornalista de competências teórica, técnica, tecnológica, ética e estética para atuar criticamente e criativamente na profissão, de modo responsável, contribuindo para o seu aprimoramento em consonância com as exigências contemporâneas e na perspectiva de ampliar a atuação profissional a novos campos, reconhecendo as especificidades do contexto regional de integração dos países do Mercosul. Para isso, busca desenvolver a autonomia, a criatividade e o espírito de iniciativa, articulando teoria e prática por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão. Com base numa formação elementar em jornalismo e comunicação, o curso oferece ao estudante condições de estabelecer seu próprio percurso formativo em quatro áreas de atuação no jornalismo: impresso, rádio, televisão e web. Caracteriza-se, ainda, pela exigência de domínio da língua portuguesa e pelo desenvolvimento da capacidade de leitura e interpretação dos fatos presentes, reconhecendo a hierarquia dos acontecimentos e suas relações com o passado e o futuro. O bacharel em Jornalismo poderá atuar em redações de veículos impressos (jornais, revistas, editoras, etc.), em emissoras de



rádio e de televisão, em webjornalismo e em atividades de assessoria de imprensa a empresas públicas ou privadas, a organizações governamentais e não-governamentais, bem como em associações, sindicatos e entidades afins. j) O Curso de Letras Espanhol a Distância está vinculado a UAB. Conforme seu projeto pedagógico, o curso está estruturado em três áreas: Estudos de Cultura/Literatura e de Aquisição da Língua Espanhola, Estudos de Educação Presencial e a Distância, Estudos Individuais, Colaborativos e Formativos, distribuídas em oito semestres. Suas atividades acadêmicas iniciaram em 2009 e atenderam 17 polos no Rio Grande do Sul e um 1 Polo no Paraná. A graduação em Letras – Espanhol, Licenciatura, modalidade a distância, ofertada pelo UFPEL/CEAD, foi proposta pela comissão especial multicampi, designada pela Portaria nº 1750, de 28 de novembro de 2011. Em 2016, por política de gestão da universidade, todos os cursos na modalidade a distância foram distribuídos para unidades afins (processo realizado pelas comissões instituídas na portaria 295/2014), assim como seus professores (conforme portaria 1.594/2014), sendo o então Centro de Educação Aberta e a Distância extinto (conforme portaria 294/2014). O curso de Letras – Espanhol – EaD passou a integrar o Centro de Letras e Comunicação. O Curso de Licenciatura em Letras Espanhol a Distância tem como princípio a articulação de suas atividades de ensino às atividades de pesquisa e de extensão, em consonância com o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988, que apregoa a indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, e o artigo 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996), que define como finalidade da educação superior “incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive”. A indissociabilidade entre as três atividades acadêmicas é endossada também pela legislação pertinente do Conselho Nacional de Educação e pelas normas exaradas pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPel, entre as quais o Regulamento do Ensino de Graduação na UFPel, aprovado pelo COCEPE através da Resolução nº 14 de 28 de outubro de 2010. Além disso, essa indissociabilidade constam textualmente tanto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) quanto no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Entende-se a relação dessa tríade como uma via de mão dupla: o ensino e a pesquisa constituem as bases para as ações de extensão, e os resultados dessas ações, por sua vez, podem auxiliar na tomada de decisões sobre o direcionamento do ensino e da pesquisa (COSTA; ALMEIDA; FREITAS, 2010). Com essa articulação, visa-se a uma formação científica, didático-pedagógica, sociocultural, sociopolítica e cidadã de profissionais orientados para as necessidades de sua comunidade e fomentadores de soluções acadêmicas e práticas pedagógicas direcionadas às necessidades específicas das diferentes realidades socioculturais.

j) **O Curso de Licenciatura em Letras Espanhol EAD** – o curso vem ao encontro da necessidade de formação de professores em língua estrangeira para atender à demanda da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), e assim criar novas pontes no processo educativo de alunos de 3º grau. O Curso foi idealizado em 2005 e teve seu Projeto Pedagógico aprovado pelo MEC em 2008, com inauguração no segundo semestre do ano seguinte. A iniciativa tem como objetivo a formação de professores habilitados no domínio dos princípios técnico-metodológicos de ensino da língua espanhola como língua estrangeira, nas modalidades presencial e a distância, ampliando suas perspectivas de atuação num mercado de trabalho cada vez mais baseado nas novas tecnologias da informação e da comunicação. Dessa maneira, o curso visa não somente à preparação de professores de espanhol, mas também à inovação no processo de formação docente, ao utilizar uma plataforma de EAD – Educação à Distância, potencializando o espaço e o tempo, permitindo a experiência e a formação em ambientes digitais. A estrutura curricular procura dar suporte ao aluno no processo de ensino-aprendizagem, o aluno que estuda a distância precisa desenvolver a prática da pesquisa, uma vez que, seu aprendizado depende também de seu próprio interesse, esforço e desempenho. A organização do tempo do aluno para este processo é fundamental, já que o curso exige dedicação para o desenvolvimento das atividades propostas, mas não define os horários do aluno, excetuando no encontro presencial.

k) **O Curso de Licenciatura em Letras LIBRAS/Literatura Surda** foi criado pela Portaria nº 73 de 6 de julho de 2022. É um curso de formação de professores de Libras na perspectiva de L1 e L2 e de Literatura Surda. Está organizado em 9 semestres de integralização curricular, com carga horária total de 3.225 horas, as quais são distribuídas em componentes curriculares obrigatórios e optativos, práticas como componente curricular, estágios, atividades complementares e formação livre. O Curso contempla o ingresso anual de 30 alunas e alunos, sendo provenientes de processo seletivo específico (55%), PAVE - Programa de Avaliação da Vida Escolar (30%) e SISU/ENEM (15%). O Curso de Letras LIBRAS/Literatura Surda pretende sanar a lacuna de docentes para atuarem no ensino de Libras e de Literatura Surda nos diferentes espaços educacionais. Essa lacuna vem sendo percebida desde a promulgação da Lei de Libras nº 10.436/2002, e, mais especificamente, do Decreto Federal nº 5.626/2005 que instituiu a obrigatoriedade da inserção da disciplina de Libras nos cursos de formação de professores. Desde então, a Libras passou a circular em diversos locais, e a demanda pelo seu ensino cresceu consideravelmente, tanto na educação bilíngue para surdos, quanto em outros espaços educacionais. Ressalta-se ainda a recente modificação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, através da Lei Federal nº 14.191/2021, que tornou a Educação Bilíngue uma modalidade da educação brasileira.

**l) O Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL** - O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas – PPG em Letras da UFPel, conceito 5, na CAPES, com área de concentração em Linguagem, Texto e Imagem, integra os níveis de Mestrado e Doutorado, e tem, como meta, a formação de profissionais qualificados – Mestres e Doutores – nessa área que congrega tanto os estudos linguísticos quanto os estudos literários. A configuração atual deste Programa nasceu em 2018, devido ao processo de transição do PPGL da Universidade Católica de Pelotas, para a Universidade Federal de Pelotas. Nessa transição, houve a fusão dos dois Programas de Pós-Graduação. O curso de Mestrado do PPG em Letras da UFPel teve suas atividades iniciadas em março de 2011. Foi criado em outubro de 2010, durante a 122ª Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES). O Mestrado em Letras surgiu na Universidade Federal de Pelotas no momento em que a sua adesão ao REUNI produzia um acelerado crescimento da Instituição, com a construção de novos prédios, ampliação do quadro docente, reestruturação pedagógica de vários cursos de graduação e criação de outros, a partir do ano de 2008. O nível de Mestrado do PPG em Letras da UCPel teve o início do funcionamento em 1994, tendo sido o primeiro Mestrado em Letras da região sul do Rio Grande do Sul e um dos primeiros do interior do Estado. Foi aprovado pelo Conselho Universitário da UCPel em sua centésima quadragésima oitava reunião ordinária, realizada no dia 20 de outubro de 1993, e foi reconhecido pela CAPES na reunião do CTC realizada em 22/09/2000, tendo sido tal ato publicado no D.O.U. em 06/04/2001. Tendo em vista a consolidação desse nível de estudos, o Programa de Pós-Graduação em Letras da UCPel, em 2005, propôs à CAPES a implantação do nível de Doutorado, aprovado pelo Conselho Universitário da UCPel em sua ducentésima quadragésima sexta reunião ordinária, realizada no dia 20 de abril de 2005. O Curso de Doutorado do PPG em Letras da UCPel foi reconhecido pela CAPES na reunião do CTC realizada no período de 13 a 15 de setembro de 2005, tendo sido registrado tal reconhecimento no D.O.U. de 29/12/2005 e teve o ingresso de sua primeira turma em agosto de 2006. O Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pelotas possui, portanto, um longo histórico de consolidação. A reorganização de seu projeto pedagógico, realizada em 2018, teve o objetivo não apenas de acomodar os dois Programas que se tornaram um, mas também de enriquecer sua configuração.

## **1.8 Relação dos Projetos e Programas**

### **a) Projetos de Extensão:**

TÍTULO DO PROJETO	COORDENAÇÃO	INÍCIO	FIM
A Comunidade Surda Reinventando a Arte do Balé	Karina Ávila Pereira	05/10/2017	21/04/2027
A Educomunicação no Desenvolvimento de Podcasts	Marislei da Silveira Ribeiro	12/04/2021	31/12/2024
A Experiência como Recompensa	Felipe Estrela Campal	25/07/2022	29/11/2024
Agência Experimental de Comunicação do Curso de Jornalismo - Marte Agência de Conteúdo	Marislei da Silveira Ribeiro	15/09/2019 -	15/09/2023
Caminhos da Tradução Acessível/Caminos de La Traducción Accessible	Marisa Helena Degasperi	25/03/2022	15/07/2023
Capacitação de tutores do Curso de Letras Espanhol EAD: aprofundando saberes	Cintia Avila Blank	10/06/19	10/06/2024
Colóquios do CLC	Marislei da Silveira Ribeiro	14/07/2020	14/07/2024
Compartilhando Conhecimentos sobre Epistemologia Surda: Estudos das Línguas de Sinais e Estudos Surdos	Fabiano Souto Rosa	11/03/2019	10/03/2023
Cursos de Línguas	Marislei da Silveira Ribeiro	05/01/2021	04/01/2025
Em Pauta, Agência Experimental de Notícia do Curso de Jornalismo UFPel	Carlos André Echenique Dominguez	26/08/2019	21/08/2023
Estudos de Língua Portuguesa na Extensão	Paula Fernanda Eick Cardoso	05/09/2022	20/12/2025
Inclusão digital e Promoção dos Direitos Sociais - Utilização da WebRádio e WebTV para criar um ambiente interativo entre universidade e sociedade	Marislei da Silveira Ribeiro	24/04/2017	20/04/2025

Jornalismo e Finanças: Produção do Site Superávit Caseiro	Eduardo Ritter	01/03/2022	20/12/2024
Laboratório Núcleo de Tradução e de Acessibilidade Visual – LANTRAV	Marisa Helena Degasperi	01/10/2022	01/10/2023
Núcleo de Comunicação do CLC	Daniela Silva Agendes	20/06/2019	20/06/2023
Pomerano: Língua Viva	Bernardo Kolling Limberger	07/03/2022	05/03/2026
Produção de Jornalismo Independente e Feminista com o GAMP	Silvia Porto Meirelles Leite	22/03/2022	22/03/2024
Produção Editorial Jornalística Do Site E-Cult	Gilmar Adolfo Hermes	01/08/2022	31/07/2024
Rede Idiomas Sem Fronteiras – Núcleo De Línguas (NUCLI/UFPel)	Helena Vitalina Selbach	14/04/2022	31/12/2022
Remição De Pena Através Da Prática De Leitura No Presídio Regional De Pelotas	João Luis Pereira Ourique	01/04/2019	28/03/2024
Site Arte no Sul	Gilmar Adolfo Hermes	18/03/2019	18/03/2023
Teste De Competência Leitora Em Língua Estrangeira	Marislei Da Silveira Ribeiro	02/05/2019	02/05/2023
Tradução, Interpretação, Mediação Linguística E Disseminação De Informações À Comunidade	Andrea Cristiane Kahmann	26/07/2021	26/07/2025
Tv UFPel Em Pauta	Marislei Da Silveira Ribeiro	03/05/2017	03/05/2025
Verifato: Educação Midiática e Combate À Desinformação Na Educação Básica	Silvia Porto Meirelles Leite	24/03/2021	31/12/2022
Voo livre em Libras: vida com as aves	Fabiano Souto Rosa	18/10/2019	31/12/2022

**b) Projetos de Ensino:**

TÍTULO DO PROJETO	COORDENAÇÃO	INÍCIO	FIM
Consultoria Em Emi - English as a Medium Of Instruction	Coordenador - Helena Vitalina Selbach Coord. Ajunto - Marcia Morales Klee	15/09/2022	01/08/2026
Deutsch lernen und unterrichten: Ensino e aprendizagem em ação no Curso de Letras - Português e Alemão	Coordenador - Lucas Loff Machado Coord. Ajunto - Bernardo Kolling Limberger	18/04/2022	17/04/2026
Estudos de Língua Portuguesa	Paula Fernanda Eick Cardoso	05/04/2021	20/12/2022
Eventos do Jornalismo/UFPEL	Silvia Porto Meirelles Leite	19/08/2021	30/04/2023
Oficina de Apresentações Acadêmicas em Inglês	Coordenador - Helena Vitalina Selbach Coord. Adjunto - Marcia Morales Klee	01/08/2022	01/08/2026
Programa Amigo Universitário	Helena Vitalina Selbach	01/02/2022	01/02/2025
Programa Português para estrangeiro	Vanessa Doumid Damasceno	01/03/2022	31/12/2024
Uso jornalístico de fontes de informação do ciberespaço	Silvia Porto Meirelles Leite	05/01/2021	31/12/2022

**c) Projetos de Pesquisa:**

<b>TÍTULO PROJETO</b>	<b>COORDENAÇÃO</b>	<b>INÍCIO</b>	<b>FIM</b>
Jornalismo, Instituições e Atores: Das Práticas Sociais à Tecitura De Sentidos na Circulação Midiatizada de Discursos	Ricardo Zimmermann Fiegenbaum	01/09/2021	31/03/2024
Leitura Dramática E Fle	Maristela Gonçalves Sousa Machado	22/03/2021	22/03/2023
Letramentos Acadêmicos em Português como Língua Adicional Na UFPel: Mapeamento de Práticas e Necessidades	Helena Vitalina Selbach	01/01/2022	01/01/2026
Linguagem e Performatividade: A Construção de Identidades e de Subjetividades em Ambientes de Ensino	Leticia Fonseca Richthofen De Freitas	01/09/2022	31/08/2025
As Palavras a Girar: Poesia Autista em Movimento	Gustavo Henrique Rückert	01/04/2022	28/02/2025
Audiodescrição a Partir dos Estudos Culturais	Michele Negrini	30/03/2022	15/12/2023
Literatura Incomum: Por uma Comunidade Imaginada de Leitores	Gustavo Henrique Rückert	01/09/2022	20/12/2025
Literatura Latino-Americana Escrita por Mulheres No Século XXI – Narrativas e Construção da Memória Latino-Americana	Aline Coelho Da Silva	30/09/2022	27/09/2024
Línguas Adicionais, Desenvolvimento Linguístico, Docente e De Materiais Sob as Perspectivas Ecológica e da Complexidade	Rafael Vetromille De Castro	01/08/2020	31/07/2024
Normas Linguísticas e Imigração (NOLI)	Lucas Loff Machado	01/08/2022	31/07/2024
Núcleo De Estudos em Gênero, Sexualidade e Comunicação (EGSC)	Marislei Da Silveira Ribeiro	01/08/2020	31/07/2024
O Mundo que (Des)Conhecemos: Examinando as Distopias Pós-Modernas nas Literaturas Anglófonas Contemporâneas	Eduardo Marks De Marques	01/08/2022	31/07/2026
O Universo de Sentidos nos Textos Jornalísticos sobre Cinema de Luiz Carlos Merten	Gilmar Adolfo Hermes	01/06/2020	31/05/2024
Obalibras	Tatiana Bolivar Lebedeff	01/09/2020	31/12/2023
Ordinário do Sentido e Resistência	Luciana Iost Vinhas	01/01/2019	31/12/2022
Os Aspectos Sociais e Estéticos dos Dramas de Beaumarchais	Deividi Silva Blank	26/03/2020	26/03/2024

Os Discursos do Jornalismo Literário no Jornalismo Audiovisual	Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira	11/04/2022	10/04/2023
Os Discursos do Jornalismo Literário no Jornalismo Audiovisual	Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira	11/04/2022	10/04/2023
Pedagogias Culturais Surdas: Educadores Surdos Refletindo sobre Práticas, Concepções e Possibilidades Através da Tecnologia – Parte III	Francielle Cantarelli Martins	16/09/2021	31/07/2024
Os Circuitos Culturais do Terceiro Mundo: do Não-Alinhamento ao Capitalismo Global	Alfeu Sparemberger	<u>31/03/2020</u>	<u>30/09/2023</u>
Percepção de Cores de Pessoas com Cegueira Congênita ou Adquirida na Primeira Infância	Marisa Helena Degasperi	08/08/2022	31/12/2023
Retorno A Saussure: Releituras	Daiane Neumann	03/08/2022	03/08/2023
Émile Benveniste e a Abertura para uma Antropologia Histórica da Linguagem	Daiane Neumann	01/04/2020	01/04/2026
Poética da Voz: Questões de Tradução	Daiane Neumann	08/08/2022	08/08/2024
Processamento da Leitura em Línguas Minoritárias e Adicionais	Bernardo Kolling Limberger	01/08/2021	31/07/2024
Processos de Recriação e Transformação de Repertórios Culturais	Juliana Steil Tenfen	01/08/2020	24/09/2023
Produção e Percepção dos Gestos Articulatorios do Português Brasileiro e do Português Europeu	Giovana Ferreira Goncalves	01/08/2020	31/07/2023
Publicações Periódicas Latino-Americanas em Alguns Momentos do Século XX	Claudia Lorena Vouto Da Fonseca	01/06/2022	31/05/2026
Publicações Periódicas Latino-Americanas em Alguns Momentos do Século XX	Claudia Lorena Vouto Da Fonseca	01/06/2019	31/05/2023
Representações Femininas em Obras de Literatura de Língua Inglesa Do Séc.XXI	Renata Kabke Pinheiro	16/09/2020	16/09/2024
Spread The Sign – Internacionalização Da Libras	Angela Nediane Dos Santos	24/03/2021	22/12/2023
Criação de Sinais-Termo em Libras na Área de Psicologia	Francielle Cantarelli Martins	25/10/2021	22/12/2023
Terminologia da Libras: Coleta e Registro de Sinais-Termo da Área de Medicina Veterinária em Libras	Francielle Cantarelli Martins	16/08/2022	16/08/2023
Tradução de Ficção Científica e Fantasia de Autora Feminina Escrita entre 1600 e 1900	Daniel Soares Duarte	01/11/2019	30/10/2023
Tradução, Adaptação e Materialidades da Comunicação	Daniel Soares Duarte	13/11/2019	12/11/2023
Infodemias Desinformativas como Combater	Raquel Da Cunha	01/08/2020	31/07/2026



o Fenômeno das Epidemias de Desinformação Sobre o Covid-19 nas Redes Sociais?	Recuero		
A Variação Geolinguística Do Espanhol	Ana Lucia Pederzoli Cavalheiro Recuero	12/11/2021	12/11/2023
A Circulação do Discurso de Extrema-Direita no Brasil	Marcia Dresch	01/03/2022	31/12/2024
A Ordenação dos Adjetivos dentro do DP	Paula Fernanda Eick Cardoso	09/03/2020	09/06/2023
A Perspectiva Histórica entre as Gerações: A Alteração das Lembranças da Segunda Guerra Mundial de Acordo com seu Interlocutor	Milena Hoffmann Kunrath	31/05/2020	31/12/2022
Análise Discursiva de Gêneros: Das Marcas Linguísticas às Marcas Enunciativas	Karina Giacomelli	01/06/2021	31/08/2023
Aprender a Ler Corretamente: Uma Terapia para Crianças Disléxicas ou com Dificuldade em Leitura Baseada em Movimentos Oculares	Angela Ines Klein	08/04/2020	20/12/2023
As Contribuições da Pedagogia dos Multiletramentos para o Ensino-Aprendizagem da Oralidade em Língua Inglesa	Flavia Medianeira De Oliveira	15/10/2022	15/10/2024
Contato Linguístico: Fenômenos, Políticas e Ideologias	Isabella Ferreira Mozzillo	15/05/2020	15/03/2024
Crenças e Atitudes Linguísticas em Contextos Multiculturais	Tais Bopp Da Silva	19/08/2022	18/08/2023
Discurso e Efeitos do Contemporâneo	Mônica Ferreira Cassana	01/03/2022	01/03/2024
Diálogos Intempestivos: Poesia Brasileira Contemporânea e a Tradição Poética	Aulus Mandagara Martins	09/08/2020	31/12/2022
Ensino De Línguas Por meio das Tecnologias Digitais: Relações entre as Percepções de Presença, Distância Transacional, Feedback e Motivação	Gabriela Bohlmann Duarte	21/09/2021	30/04/2024
Estilística de Textos Literários em Relação de Tradução	Roberta Rego Rodrigues	01/06/2020	01/06/2024
Estudos da Cultura da Mídia e Direitos Humanos	Fabio Souza Da Cruz	01/08/2020	31/07/2026
Estudos da Linguagem e da Língua sob uma Perspectiva da Interação Verbal	Cleide Ines Wittke	30/07/2021	31/07/2023
Fontes Sociolinguísticas para uma Memória	Paulo Ricardo Silveira	01/03/2022	01/03/2026

Social e Linguística do Português Gaúcho do Século XIX	Borges		
Francês e Português: Aspectos Sincrônicos e Diacrônicos	Cintia Da Costa Alcantara	09/03/2020	09/03/2023

## PARTE PROPOSITIVA DO PDU

### 2. Operacionalização

#### 2.1 Métodos empregados

A metodologia utilizada para a construção do PDU do CLC, que buscou proporcionar a participação de todos os docentes, técnicos, colegas terceirizados e estudantes, ocorreu da seguinte forma: (a) Ampla discussão em reunião ampliada no CLC; (b) Consulta à comunidade CLC por meio de formulário eletrônico; e (c) Apreciação do documento em reunião ampliada do Conselho.

#### 2.2 Processos participativos

A participação foi feita por meio de reuniões e formulário.

#### 2.3 Quadro de ações

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
Tema: Qualificar a estrutura física - <b>PRA</b>	1.1 – lutar pela ampliação de espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos do	x	x	x	x

	CLC.				
Promover a qualificação e formação pedagógica continuada dos docentes – <b>PRE</b>	2.1 Incentivar a participação dos docentes do CLC em eventos.	x	x	x	x
Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos – <b>PRE</b>	3.1 - promover a discussão sobre Projetos Pedagógicos dos Cursos do CLC.	x	x		
Criar mecanismos para identificação de alunos em situação de evasão e retenção – <b>PRE</b>	4.1 - apoiar as ações e metas da comissão de evasão do CLC	x	x	x	x
Articular o ensino de graduação e pós-graduação – <b>PRE</b>	5.1 – proporcionar maior interação entre os estudantes do CLC da graduação com os alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras.	x	x	x	x



Estimular a participação de servidores em cursos de formação continuada – <b>PROGEP</b>	6.1 - Incentivar os servidores do CLC a se inscreverem em cursos de formação continuada.	x	x	x	x
---	--	---	---	---	---

<b>Objetivo operacional da Unidade</b>	<b>Ações</b>	<b>Metas</b>	<b>Indicadores</b>	<b>Responsáveis</b>
1.1 - Lutar pela ampliação de espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos do CLC.	Reivindicar por salas para áreas acadêmicas de espanhol, inglês, linguística e para o Curso de Libras.	Ampliar três salas de uso exclusivo às áreas acadêmicas.	Salas dedicadas às áreas acadêmicas do CLC.	Direção e Núcleo Administrativo
2.1 Incentivar a participação dos docentes do CLC em eventos.	Proporcionar palestras, rodas de conversa com e para os docentes do CLC;	A participação em pelo menos três eventos para cada docente.	Número de participação em eventos dos docentes do CLC.	Direção Coordenadores de Cursos e de áreas acadêmicas
3.1 - Promover a discussão sobre Projetos Pedagógicos dos Cursos do CLC.	Incentivar a atualização dos projetos pedagógicos.	Que ocorram reuniões mensais para discussão dos PPCs.	Número de reuniões para discussão dos PPCs.	Coordenadores de Cursos e de áreas acadêmicas
4.1 - Apoiar as ações e metas da comissão de evasão do CLC	Proporcionar condições para um bom desenvolvimento das ações da comissão da evasão.	Que ocorram reuniões mensais para discussão da evasão no CLC.	Número de reuniões para discussão da evasão no CLC.	Direção

<p>5.1 - Proporcionar maior interação entre os estudantes do CLC da graduação com os alunos do Programa de Pós-Graduação em Letras.</p>	<p>Incentivar a criação de eventos no CLC com a graduação e o Programa de Pós-Graduação em Letras</p>	<p>Pelo menos um evento anual para integração dos estudantes do CLC.</p>	<p>Número de eventos integrados.</p>	<p>Direção Coordenadores de Cursos e de áreas acadêmicas</p>
<p>6.1 Incentivar os servidores do CLC a se inscreverem em cursos de formação continuada.</p>	<p>Divulgar eventos e editais no CLC.</p>	<p>A participação em pelo menos três eventos para cada servidor.</p>	<p>Número de participação em eventos dos servidores do CLC.</p>	<p>Direção e Núcleo Administrativo</p>

## **Referências**

BRASIL. Decreto nº 65.881 de 16 de dezembro de 1969. Aprova o Estatuto e Regimento Geral da Universidade Federal de Pelotas.

\_\_\_\_\_. Lei nº 12.711 de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.